

GRUPOS DE AUTOCUIDADO EM HANSENÍASE: HISTÓRIA E POLÍTICA.

NÁgila Nathaly Lima Ferreira, Aymée Medeiros da Rocha, Carmem Emmanuely Leitão AraÚjo

INTRODUÇÃO: A hanseníase é uma doença com evolução crônica e progressiva cujas incapacidades estão relacionadas ao diagnóstico tardio. Os grupos de autocuidado (GAC) em hanseníase são espaços de compartilhamento de experiências que oportunizam o reconhecimento de estratégias de autocuidado visando o fortalecimento biopsicossocial e econômico das pessoas acometidas pela doença e seus familiares. **OBJETIVO:** Descrever a construção dos grupos de autocuidado no contexto das políticas públicas relativas à hanseníase no Brasil. **METODOLOGIA:** Trata-se uma revisão sobre GAC em hanseníase sob a perspectiva histórica e política a partir de 24 publicações do Ministério da Saúde. Foi realizada de outubro a novembro de 2020. **RESULTADOS:** A partir dos anos 90, o autocuidado foi discutido através da perspectiva da prevenção das incapacidades. Contudo, foi apenas por meio da Portaria Nº 3.125/2010 que aprova as Diretrizes para Vigilância, Atenção e Controle da hanseníase, que os GAC foram inseridos enquanto componente da política pública. Ainda neste ano, publicou-se o Guia de Apoio para GAC em Hanseníase e a cartilha de Autocuidado em hanseníase: face, mãos e pés, colocando-os como fundamentais na promoção da saúde e favorecendo a atenção integral e humanizada. Apenas em 2020, por meio da Estratégia Nacional para Enfrentamento da Hanseníase (2019-2022) os GAC foram citados dentro das ações estratégicas do Pilar 2 e 3, com recomendação para formação, apoio e fortalecimento destes no território. No decorrer desse período, publicou-se documentos citando a importância do autocuidado, mas sem relaciona-las a formação de GAC. **CONCLUSÃO:** Apesar do contexto milenar da doença, os GAC são estratégias recentes para o cuidado com pessoas acometidas pela doença, sendo necessário reconhecê-los enquanto política pública para discutir sua implementação, financiamento e sustentabilidade, considerando sua relevância no enfrentamento ao estigma e empoderamento dos usuários dos serviços de saúde.

Palavras-chave: Hanseníase. Políticas Públicas. Políticas em Saúde. Grupo de Autocuidado.